

**FLÁVIA RITA**   
www.flaviarita.com

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 /PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFAFLAVIARITA

**CONTEÚDO**  
CORREÇÃO DE PROVA



**PREFEITURA DE TERESINA -  
AUTIDOR FISCAL  
PORTUGUÊS**

PROFESSORA: FLÁVIA RITA



Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Agosto/2016



## PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

### Concurso Público para provimento de cargos de **Auditor Fiscal da Receita Municipal**

Nome do Candidato  
Caderno de Prova 'F28', Tipo 003

Nº de Inscrição  
MODELO

Nº do Caderno  
TIPO-003

Nº do Documento  
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos I

**FLÁVIA RITA**  
www.flaviarita.com





## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

1 *Todos lembram o ato de nascimento, se não dos próprios intelectuais, ao menos da palavra "intelectual". Foi durante o caso Dreyfus, quando, após o célebre artigo de Émile Zola em L'Aurore, "J'accuse..." (janeiro de 1898), exigindo a revisão do processo de Dreyfus, oficial judeu injustamente condenado por alta traição, aparecem listas de apoio a essa iniciativa assinadas por escritores (como Anatole France, Marcel Proust, André Gide, Charles Péguy), um músico (Albéric Magnard),*  
5 *cientistas (Jean Perrin), mas também professores, estudantes, arquitetos, advogados, médicos etc. É Maurice Barrès, antidreyfusista, que qualifica essa iniciativa, por derrisão, de "protesto dos intelectuais", palavra nova e que se quer pejorativa, mas que é imediatamente retomada pelos interessados. Desde essa época, e ao longo de todo o século XX, a palavra refere-se àqueles que, exercendo uma atividade intelectual, usam seu prestígio adquirido nessas atividades para intervir no debate público e defender valores universais (justiça e verdade, em particular); em outras palavras, o intelectual é aquele que*  
10 *transforma uma autoridade intelectual em autoridade política em nome de uma autoridade moral. Assim, deve haver três condições, parece, para que haja intelectuais: um certo tipo de sujeito social, um certo tipo de objeto (o universal) e um certo espaço onde ele possa se exprimir.*

*Certamente em toda sociedade há profissões que, no sentido amplo, são intelectuais, isto é, não manuais (um alto funcionário é um intelectual, nesse sentido). Mas, quando se fala de intelectual, geralmente não se designam nem as*  
15 *categorias socioprofissionais ligadas às atividades de produção (agrícola, artesanal ou industrial) ou de distribuição, nem as que têm uma função técnica; designam-se categorias, ou melhor, atividades distanciadas em relação ao processo utilitário (produção ou distribuição), e no qual o papel pessoal do indivíduo (seu talento, seu gênio, sua invenção) é essencial – e é dessa distância, de um lado, e dessa personalidade, de outro, que ele obtém seu prestígio. Por isso, os intelectuais a que nos referimos procedem essencialmente das atividades ditas de criação (artes, letras, ciências) e também, secundariamente, das*  
20 *práticas de mediação: informação, educação. É preciso, pois, um alto grau de desenvolvimento econômico, social, cultural, e de diferenciação das tarefas.*

Obs.: Émile Zola, escritor francês (1840-1902); em seu artigo "Eu acuso", publicado no jornal literário **L'Aurore** em 13 de janeiro de 1898, defende Alfred Dreyfus (1859-1935) e acusa nominalmente pessoas e instituições de processo fraudulento e erro judicial.

(WOLFF, Francis. Dilema dos intelectuais. In: **O silêncio dos intelectuais**. Org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 47-48)

www.flaviarita.com

1. É Maurice Barrès, antidreyfusista, que qualifica essa iniciativa, por derrisão, de "protesto dos intelectuais", palavra nova e que se quer pejorativa, mas que é imediatamente retomada pelos interessados.

Considerada a frase acima, em seu contexto, afirma-se com correção:

- (A) A formulação e *que se quer*, em sua abrangência, sinaliza que se deve entender o desejo como inerente a todos os indivíduos envolvidos no contexto do processo Dreyfus.
- (B) O que se exprime por meio de *antidreyfusista, por derrisão* e *que se quer pejorativa* remete a posicionamentos de Maurice Barrès.
- (C) Por retomar "*protesto dos intelectuais*", a expressão *palavra nova* assume traço peculiar: indica que foi considerado unidade o conjunto apresentado entre aspas.
- (D) O sentido e a correção originais do trecho destacado estão mantidos com a formulação "É o antidreyfusista Maurice Barrès, que qualifica essa iniciativa por derrisão, de "protesto dos intelectuais".
- (E) Dado que tem, nessa específica frase, mera função aditiva, o nexos oracional *mas* pode ser substituído por "e", sem prejuízo do sentido original.

2. O texto legitima o seguinte comentário: Francis Wolff, nas linhas iniciais,

- (A) ao correlacionar *se não e ao menos*, relativiza a amplitude segundo a qual o ato mencionado pode ser interpretado, mas não se abstém de iluminar a interdependência entre a ação das personagens e a etimologia da palavra em pauta.
- (B) ao usar a expressão *Todos lembram*, reconhece o saber comum a ele e aos seus interlocutores, o que o exime de detalhamento da ideia expressa na frase e justifica a ausência de alguma particularização.
- (C) ao mencionar *Dreyfus*, toma o oficial judeu acusado de traição como testemunho legítimo de que há consenso sobre o ato de nascimento da palavra "intelectual".
- (D) ao citar as *listas de apoio (...)* assinadas por escritores e outros, demonstra o impacto do artigo de Émile Zola na sociedade da época, ainda que a menção não seja relevante para o tema central do excerto, o nascimento da palavra "intelectual".
- (E) ao elencar os signatários das listas de apoio à iniciativa de *Émile Zola*, manifesta sua própria avaliação sobre as personagens ou categorias profissionais citadas, pois as apresenta em sequência decrescente de valor.



3. Palavras ou locuções do texto motivaram a escrita das frases abaixo, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A redação que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:
- (A) O incentivo aos jogadores foi deste teor: independentemente se o time participar ou não da final, já terá feito uma grande campanha, dado, como amplamente noticiado, sua situação financeira precária.
  - (B) No momento mais crucial do debate, todos os representantes setoriais, se não o senhor, propugnaram pelo adiamento da votação, por isso venho agradecê-lo a coragem de não endossar opiniões duvidosas.
  - (C) Aqueles que intervêm de modo imprudente em processos cujos resultados poderão prejudicar a cidadania devem merecer repúdio, mesmo que não venha a ocorrer situações similares em que possam estar envolvidos.
  - (D) As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.
  - (E) As análises da derradeira escritura contrapuseram de tal forma as partes envolvidas, que não havia quem mediasse o conflito, ainda que os funcionários do cartório dissessem que questões como essa soem acontecer.
- 
4. A assertiva correta sobre componentes do excerto é:
- (A) (linha 10) O emprego de *Assim* indica que a frase final do parágrafo é de natureza conclusiva, conclusão que, por ter sido obtida por raciocínio rigoroso, o autor não admite ser atribuída a um entendimento pessoal seu.
  - (B) (linhas 9 e 10) A expressão *em outras palavras* introduz enunciado que parafraseia a acepção da palavra “intelectual” no século XX; a distinta caracterização do mesmo núcleo verbal favorece a concisão da fórmula.
  - (C) (linhas 9 e 11) A palavra *particular* está em relação de antonímia com a palavra *universal*, determinada pelo entendimento do autor de que os valores *justiça e verdade* não são aplicáveis à maioria das situações.
  - (D) (linha 8) A forma *exercendo* expressa prática finda realizada anteriormente à ação expressa por *usam*; no contexto, não há possibilidade de as ações serem tomadas como concomitantes.
  - (E) (linha 10) Na sequência *transforma uma autoridade intelectual em autoridade política em nome de uma autoridade moral*, os dois segmentos introduzidos pelo vocábulo **em** subordinam-se ao trecho destacado com idêntica função.
- 
5. No último parágrafo do texto, a partir de uma acepção ampla, constrói-se uma acepção restrita da palavra “intelectual”. Esse estreitamento de limites é
- (A) demonstrado pelo prestígio que o profissional angaria pelo cumprimento das mais variadas tarefas, sucedidas de práticas de mediação.
  - (B) demonstrado pelo fato de que altos funcionários são amplamente considerados intelectuais.
  - (C) determinado pelos profissionais intelectuais nas sociedades que requerem alto grau de especialização.
  - (D) decorrente do reconhecimento de que há categorias socioprofissionais que não se dedicam a atividades manuais.
  - (E) decorrente do entendimento de que a atividade intelectual pressupõe um talento pessoal e um distanciamento do processo utilitário.
- 
6. É correto afirmar acerca do que se tem no texto:
- (A) (linhas 18 e 19) A substituição de *os intelectuais a que nos referimos* por “os intelectuais a que nós mencionamos” mantém o sentido e a correção originais.
  - (B) (linha 1) Entre o segundo e o primeiro período do texto não se evidencia algum elemento que os encadeie, o que torna necessário que o leitor estabeleça a relação de sentido entre eles meramente pelo contexto.
  - (C) (linha 13) Na frase em que se lê *Certamente em toda sociedade há profissões que, no sentido amplo, são intelectuais*, um signo verbal registra a posição do autor sobre o que enuncia: considera alta a possibilidade de sua assertiva ser verdadeira.
  - (D) (linha 8) O sinal indicativo da crase em *àqueles* é o que determina que o pronome remeta a pessoas genericamente mencionadas.
  - (E) (linha 3) O pronome *essa* remete à iniciativa dos escritores, músicos, cientistas, professores e outros em assinar as listas de apoio.



Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

*Era lugar relativamente ermo, o que não impedia sonhos e esperança sempre vivos. Os que iam e vinham, principalmente da cidade a um espichar de olhos, eram mensageiros do que alimentava a alma. Deles chegou a notícia: um empresário, com ganância por ali, vinha contratar quem quisesse fazer parte do futuro negócio. Fazer parte é um modo de dizer. Ninguém tinha nada a barganhar além da força de trabalho. E ele sabia, porque procurava gente nova. O anúncio colado na farmácia, no posto de saúde, no poste:*

*Você, jovem, que quer fazer o progresso de sua região e também ter um trabalho rendoso, venha participar do encontro em que essa oportunidade será oferecida a você.*

Dia 10 de junho, às treze horas, no coreto da praça.

*O dia chegou. O agrupamento não era grande, tudo ali era pequeno. Mas eles se apresentaram, com rosto ansioso. Mesmo jovens, enfrentaram aquela gente de fora com a bravura que o desconhecido exige. E atentos acompanhavam o desfiar de promessas tão tentadoras, que não dava nem pra acreditar. A fala do empresário ecoava: "Reconheço em vocês os mesmos anseios que já tive um dia. Prometo pessoalmente me empenhar para que cada um de seus desejos se torne realidade".*

(CATANZARO, Maria Betina, inédito)

7. *Fazer parte* constitui um específico uso de "fazer", verbo que, em outros contextos, pode assumir distintas funções e acepções. Empregado como "verbo vicário", faz as vezes de outro, como se exemplifica em:

- (A) Tentarei hoje mesmo fazê-lo ver a questão sob ponto de vista menos rígido.
- (B) Foi ele quem fez uma bela mesa de madeira maciça.
- (C) O mediador poderia ter evitado a discussão, mas não o fez.
- (D) Fizeram frente à situação adversa com coragem e elegância, o que nos comoveu.
- (E) O discurso foi bastante positivo, pois o orador o fez de modo acalorado e consistente.

8. Afirma-se com correção sobre o que se tem no fragmento acima:

- (A) Em *um empresário, com ganância por ali, vinha selecionar quem quisesse fazer parte do futuro negócio*, associam-se um fato consumado e um fato incerto, a ser possivelmente realizado no futuro.
- (B) As formas verbais pretéritas, como *Era, impedia, alimentava, chegou*, constroem o painel do *lugar relativamente ermo* identificado por situações habituais, sem que acontecimento algum quebre o costumeiro.
- (C) Infere-se do excerto que os jovens que atenderam ao anúncio não se renderiam às promessas feitas na praça, visto que diziam que *não dava nem pra acreditar* no que ali se ouvia.
- (D) Em *Mesmo jovens, enfrentaram aquela gente de fora com a bravura que o desconhecido exige*, a palavra destacada indica a presença de um pressuposto.
- (E) Transpondo a primeira frase do discurso direto para o indireto, em redação iniciada por "O empresário proclamava", obtém-se "que reconhecia nos jovens os mesmos anseios que já tinha um dia".

9. *O agrupamento não era grande, tudo ali era pequeno. Mas eles se apresentaram, com rosto ansioso.*

A alternativa em que a redação, transformando os dois períodos acima num só, mantém o sentido, a clareza e a correção originais é:

- (A) Tudo ali era pequeno, portanto o agrupamento não era grande, quando eles se apresentaram, com rosto ansioso.
- (B) Todavia eles se apresentaram, com rosto ansioso, sendo o agrupamento não grande e tudo ali pequeno.
- (C) Nem que o agrupamento não fosse grande e então tudo ali era pequeno, eles se apresentaram, com rosto ansioso.
- (D) Como o agrupamento não fosse grande e tudo ali fosse pequeno, eles se apresentaram, todavia com rosto ansioso.
- (E) Ainda que o agrupamento não fosse grande, pois tudo ali era pequeno, eles se apresentaram, com rosto ansioso.

10. A frase que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:

- (A) Era seu intuito articular ações de erradicação da mendigância, para o quê contava com a idoneidade dos colaboradores e sobretudo, com a discricção que elas deveriam merecer.
- (B) Encaminhou a ambas as secretárias os documentos a serem expedidos; uma delas tratou de envelopá-los, a outra, de revisar os destinados a entidades beneficentes e garantir que o prazo de envio não expirasse.
- (C) É previsível que, na discussão de problema de tal complexidade, deve haver opiniões frontalmente antagônicas, mas nada impede que exista, como todos desejamos, pontos de vista que se harmonizam.
- (D) Dirigindo-se à ela, à mulher que o criara, agradeceu tudo que dela havia recebido, inclusive a possibilidade de reconhecer-lhe a generosidade e o apoio quando dos revés do destino.
- (E) Qualquer que, na excitação dos debates, tenham sido os mal-entendidos, não se pode dizer que houve quem pecassem no sentido de ofender pessoalmente quem quer que seja, o que já é um grande avanço.

Prefeitura de Teresina

1. B	2. A	3. E	4. B	5. E	6. C	7. C	8. D	9. E	10. B
------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------